

A escolha da profissão

Especialistas dão dicas sobre a melhor forma de escolher o curso superior

A escolha da profissão, para muitos, não é uma tarefa muito difícil, mas para outros a missão é cercada de dúvidas e anseios. Identificar habilidades, limitações, participar de feiras de profissões e conversar com profissionais que estão no mercado de trabalho são algumas formas de definir que caminho seguir.

“A escolha da profissão envolve vários aspectos: é importante trabalhar o autoconhecimento, identificar o tipo



DIVULGAÇÃO

de perfil de personalidade, habilidades, aptidões, preferências, interesses e até mesmo limitações”, diz a psicóloga Gilvanise Guliczou. Especializada em psicoterapia e orientação vocacional, Gilvanise alerta que o estudante tem de levar em conta aquilo de que não gosta, porque isso poderá interferir no exercício da profissão.

Gilvanise recomenda que o estudante analise o tipo de ambiente de trabalho de cada atividade, avalie se prefere atuar sozinho ou com muitas pessoas, se prefere trabalhar com máquinas, animais ou plantas. “É preciso pensar em tudo o que prende sua atenção, Até mesmo um hobby pode se transformar em profissão, desde que bem conduzido”, acrescentou.

O coach Márcio Micheli aconselha jovens e adultos a conhecer a atividade profissional da área de seu interesse, conhecer pessoas que trabalham nela. “Busque conhecer o que esse profissional faz, onde ele pode atuar, quem são as pessoas beneficiadas pelo trabalho dele, em que área a atividade o que ele faz vai impactar.” Para Micheli, os estudantes precisam ficar atentos aos critérios usados no momento da escolha. Ele lembra que muitas pessoas optam por uma profissão levando em consideração o interesse econômico, e não a aptidão. “É comum ver filho de médico querendo fazer medicina porque viu as recompensas que os pais obtiveram, achou interessante, e então desistiu de descobrir sua aptidão e foi fazer o que era interessante.”

Por isso, descobrir a vocação pela aptidão

é muito difícil, porque quando a pessoa chega à idade de fazer a escolha, o que é interessante já é muito forte, acrescentou Micheli. “É o que é interessante é ganhar dinheiro. Aptidão é fazer o que você gosta.”

Uma vez escolhida a profissão, o doutor em educação Silvio Bock, que defendeu tese em orientação vocacional, destaca que o estudante não deve pensar que esta é uma escolha definitiva e sem possibilidade de mudança. “Pensar a profissão [como se fosse] para o resto da vida é pensar que não há história, que a economia será sempre a mesma, que o jeito de ser será sempre o mesmo.”

Bock lembra que as pessoas mudam muito em função da realidade, da vivência. “O estudante não está definindo o resto da sua vida, está definindo o ponto de partida do resto da sua vida”, ressalta o educador, ao falar das escolhas para o Enem. A participação e orientação da família também é defendida pelos especialistas. De acordo com Silvio Bock, os pais precisam encontrar um meio de orientar sem pressionar. “Os pais têm todo direito de colocar suas posições e, se possível, fazer isso de forma dialogada. Se têm quanto à escolha profissional do filho, devem expor sua opinião, não esperando que ele obedeça cegamente, mas que tenha mais elementos para refletir e até refutar a posição do pai.” A opinião é compartilhada pela psicóloga Gilvanise. Para ela, é importante os pais encontrarem o meio termo para ajudar o filho, sem impor uma profissão ou abandoná-lo para que escolha sozinho.



1 Agora, com o eSocial, todo empresário com ao menos um empregado tem de implantar um programa de saúde e segurança do trabalhador em sua empresa.



NÃO IMPORTA O TAMANHO DA SUA EMPRESA, A UNIMED TEM SOLUÇÕES SOB MEDIDA PARA VOCÊ ATENDER ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO eSOCIAL

7 Você não precisa ser cliente Unimed para contratar o SOU - Saúde Ocupacional Unimed. Ligue 3729-7401 e descubra a solução com a melhor relação custo/benefício que sua empresa pode encontrar.



2 Isso significa que toda empresa deve informar de forma padronizada, unificada e periódica as obrigações relativas aos seus empregados, inclusive dados do PPRA, PCMSO, ASO, exames clínicos/complementares, laudos e outras exigências governamentais.



6 Contratando o SOU - Saúde Ocupacional Unimed, você tem acesso a um poderoso software que, além de fazer a gestão ocupacional e de saúde de forma simples e rápida, é integrado e parametrizado com as tabelas do eSocial. Imagine o que isso significa em termos de segurança e praticidade na hora de informar as obrigações relativas aos seus colaboradores.

8-19113-4 - SANS



3 Mas não precisa esquentar a cabeça porque o SOU - Saúde Ocupacional Unimed cuida de tudo para que sua única preocupação seja fazer sua empresa crescer ainda mais.



4 O SOU - Saúde Ocupacional Unimed oferece todos os serviços exigidos pela legislação de saúde e segurança no trabalho.



5 O SOU - Saúde Ocupacional Unimed conta com uma equipe formada por especialistas nas áreas de saúde e segurança no trabalho, além de instalações e equipamentos com qualidade e conforto.

COLEGAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

LIGUE SOU 3729-7401
R. PERNAMBUCO, 309
sou@unimedpc.com.br



Não importa o tamanho da sua empresa, o SOU - Saúde Ocupacional Unimed atende desde microempreendedores individuais até grandes multinacionais com soluções que possibilitam uma melhor gestão, com consequente redução nos custos das contribuições previdenciárias e o cumprimento de todas as exigências legais de forma simples, rápida e automática.